

Um aracnídeo herói solitário

Quatro anos depois da última aventura, o Homem-Aranha está de volta a Nova York, agora solitário e disposto a exterminar crimes da turbulenta cidade

Cena de Homem-Aranha: Um Novo Dia: herói em tempo integral

Com ou sem o traje do famoso personagem dos quadrinhos (criado por Stan Lee e Steve Ditko), o Homem-Aranha vive, desde o título expresso no cartaz, “um novo dia”. Nesta fase diferenciada, lidará com a morte de Tia May (Marisa Tomei) e, neste novo capítulo do estrondoso capítulo do Universo Cinematográfico Marvel (o chamado MCU), viverá incógnito — uma vez que um feitiço lançado pelo Doutor

Estranho (Benedict Cumberbatch) tornou a existência de Peter Parker esquecida.

Distanciado dos amigos, entre eles Michelle Jones-Watson (Zendaya) e Ned (Jacob Batalon), neste filme, com direção de Destin Daniel Cretton (Shang-Chi e a lenda dos dez anéis), Tom Holland vive um herói em tempo integral, lutando contra inesperados desafios.

A ação se passa quatro anos depois de Homem-Aranha: sem volta para casa. Peter Parker vive como solitário adulto, ausente, de propósito, da rede de antigos conhecidos. Neste cenário, brotam sequenciados crimes com traços similares. Outrora chamado de “amigão da vizinhança”, o super-herói, que vaga por Nova York, potencializa o combate a figuras que habitam o roteiro de Chris

McKenna e Erik Sommers (os mesmos de De volta ao lar e Longe de casa). Confirmados no filme, desfilam tipos de Michael Mando (Escorpião), Jon Bernthal (Justiceiro) e Mark Ruffalo (Hulk).

Uma das maiores incógnitas está na personagem de Sadie Sink (Stranger things), nunca confirmada, neste longa da Marvel Studios que tem produção de Kevin Feige e Amy Pascal.

